

Respostas - 10-6-77

Rio, 15 de fevereiro 77

Querido Sérgio,
estou sem ao Rio, e no fim de semana fui ao catálogo de grammas. Estava demais, além do fato de não saber ainda pelo Brasil. Tenho que embarcar brevemente, mas gostaria de poder te encontrar, caso passes pelo Rio. Tenho sido sempre notícias suas através do pessoal (e dos jornais!), acompanhando de longe seu percurso pela terra, exposições, edições e etc...

Do meu lado, estou batalhando no campo artístico brasileiro há alguns meses, tendo já um trabalho em curso, sobre o jogo do Bicho, do qual segue para você um pequeno resumo. Iniciei a pesquisa na Biblioteca Nacional, e daqui a pouco partirei para a "pesquisa de campo", lugares por falar para tal. Aliás, a primeira parte do trabalho mandei para um concurso em Goiás, mas acho que não ganhou, pois ali hoje não há notícias. Fico lembrando-me com certeza que o fato de não ter agradado é um bom início, pois o trabalho era realmente bizarro, ainda por cima coloquei-o no gênero "Pintura". O título é: "ABC do Jogo do Bicho": 3 painéis em madeira, pintados respectivamente com uma abstração, Pintura e Coisa, e coberto por um tecido preto, de forma que só se vê a "Pintura" levantando o pano. Tenho reproduzido a forma

instituição

início do fogo, na época em que ele surgiu no Jardim Zoológico de Vila Isabel, do Barão de Drummond. Cada tarde, para anunciar o bicho vencedor, eles colocam um painel de madeira coberto por um tapetinho, e quando desce o tapetinho, descobre-se o bicho vencedor. Reconheço que o trabalho visto sem uma explicação, torna-se bastante permissivo, mas mandei o texto, um sobre o histórico do jogo, e outro do porque de refazer tal trabalho. Enfim... Mas as outras etapas do trabalho não sendo feitas em ritmo mais ou menos lento, pois não tenho condições técnicas para imprimir. Atualmente, faço-o em casa mesmo, na base da improvisação/sala.

Previamente abirei um atelier de Impressão em serigrafia, mas isso só deverá sair em abril ou maio. Outro dia fui mostrar meus trabalhos ao Franco Ferraz, e eventualmente ele fará uma exposição em setembro, sobre meu último trabalho baseado nos ex-votos em fotografia.

Intelecto, fui engajada pelo Rubens Guerschman para trabalhar em serigrafia na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, mas o futuro ainda é incerto, em março verei de perto.

Supero, através destas lutas, ter dado uma visão do meu "percurso", pois não se vê como a falta de interlocutores é grande no momento. Tenho eu, essa é a primeira

hissenda, algumas indicações de uma "artista"
nas plagas horizontais, à procura deste interlocutor
que relampejastes ser....

Se nos não encontrarmos, espero notícias, bem
como se, que te mande um abraço.

Um beijo

Carmiche